

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	OBSERVATÓRIO DAS MULHERES NA POLÍTICA						
AUTORIA	TAINAH SIMÕES SALES THIAGO				DISCENTES Nº MÁX.	10	
SUPERVISÃO	SIMONE COHN DANA				DISCENTES Nº MÍN.	6	
REQUISITOS	Aberto para todo o corpo discente						
PÚBLICO ALVO	Sociedade brasileira como um todo						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR037 / GRDDIR039 / GRDDIR041	PERÍODO	2025.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	<p>Desigualdade de gêneros. Contexto histórico da hierarquização social de gêneros. Fatores que influenciam a sub-representação feminina na política. Papéis sexuais e divisão sexual do trabalho. Mapeamento das vereadoras eleitas nas capitais do Brasil nas eleições de 2024. Entrevistas com as vereadoras eleitas.</p>
PROBLEMA	<p>Conforme estudos apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), mediante as informações coletadas na Pesquisa Nacional do Por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), verifica-se que as mulheres trabalham quase o dobro de horas que os homens nos afazeres domésticos e cuidados com familiares, laborando em torno de 21,3 horas por semana nestas atividades, enquanto os homens dedicam, em média, 10,9 horas aos mesmos serviços. Sabe-se que, mesmo com a ascensão das mulheres ao mercado de trabalho formal, o papel feminino no seio social ainda está condicionado às atividades de cuidado e assistência, portanto, é comum ver mulheres assumindo maior responsabilidade perante o cuidado com os filhos, idosos e, conseqüentemente, com as atividades do lar, ainda que também exerçam trabalho remunerado.</p> <p>A partir do pressuposto de que “o pessoal é político” e de que as esferas privada e pública possuem relações intrínsecas, tem-se como hipótese inicial de pesquisa que, devido ao desestímulo ao debate da coisa pública e também em razão da conjuntura social acima retratada, à medida em que são limitadas as oportunidades de as mulheres alcançarem cargos de poder, menor é a participação deste grupo nas decisões de controle e chefia do Estado, em especial no que tange aos cargos eletivos.</p> <p>Como resultado, tem-se que a sub-representação feminina na política é uma realidade em todo o cenário brasileiro. A nível federal, estadual e municipal, os baixos índices de participação feminina se repetem.</p> <p>Neste sentido, o presente projeto de campo busca analisar em que medida a hierarquização social de gêneros no âmbito privado influencia na ocupação de espaços políticos no Parlamento, limitando o campo de possibilidades de atuação, de oportunidades de ascensão em cargos de comando e o acúmulo de capital político pelas mulheres.</p> <p>No semestre 2023.1, foi desenvolvida pesquisa quantitativa no âmbito das comissões permanentes do Senado Federal, com análise dos dados e criação de perfil no Instagram para divulgação dos resultados. No semestre 2023.2, realizou-se a análise das comissões permanentes da Câmara dos Deputados, a partir da manutenção do perfil no Instagram e do mapeamento quantitativo da ocupação das mulheres parlamentares.</p> <p>Passada a análise quantitativa da participação das mulheres parlamentares nas comissões permanentes nas duas Casas Legislativas Federais, em 2024.1 realizaram-se entrevistas com vereadoras do município do Rio de Janeiro neste projeto de campo, a fim de ser realizada uma análise qualitativa. Para 2024.2, realizaram-se entrevistas com deputadas estaduais e federais eleitas pelo povo do Estado do Rio de Janeiro. Para 2025.1, pretende-se realizar entrevistas com as vereadoras eleitas em 2024 nas capitais dos estados brasileiros, por meio da plataforma Zoom ou outra equivalente.</p> <p>Tem-se como hipótese que as mulheres ainda são vinculadas ao papel que a sociedade costuma impor no âmbito privado (qual seja, papel de cuidado e assistência), tendo em vista a ausência de mulheres parlamentares em cargos de comando bem como a concentração de mulheres em comissões que tratam do direito da mulher, da pessoa idosa, dos direitos das pessoas com deficiência, direitos humanos, minorias e educação e um déficit quando os temas são relacionados a finanças e tributação, minas e energias, relações exteriores, por exemplo. Portanto, indaga-se se seria uma opção das mulheres atuarem nesses nichos ou se seria a consequência de falta de abertura no campo político estruturado.</p> <p>Diante do exposto, busca-se responder aos seguintes questionamentos: Quais as dificuldades que as mulheres parlamentares passam no exercício de sua atividade legislativa? Existe um direcionamento da atividade legislativa feminina a comissões classificadas como soft politics (que tratam de cuidado e assistência)? Como se deu a trajetória política das atuais vereadoras das capitais dos estados brasileiros? Como elas ultrapassaram as barreiras estabelecidas socialmente? Que ações poderiam ser implementadas no sentido de aumentar o número de mulheres na política brasileira?</p>
PRODUTO	<p>- Em 2023.1, foi realizada a criação do Observatório das Mulheres na Política, do perfil no Instagram, bem como a análise de dados relativos às comissões permanentes do Senado Federal, para verificar que cargos as mulheres senadoras ocupam e de quais comissões elas participam. Em 2023.2, o perfil do Instagram foi mantido e foi realizado o mapeamento dos dados relativos à participação feminina nas comissões permanentes da Câmara dos Deputados. Em 2024.1, realizaram-se entrevistas com vereadoras do município do Rio de Janeiro, com o objetivo de perquirir dados qualitativos. Em 2024.2, as entrevistadas foram as deputadas estaduais do RJ. No intuito de dar continuidade ao trabalho já iniciado, propõe-se, em 2025.1, como primeiro produto, a manutenção do Observatório e do perfil no Instagram, com o objetivo de realizar a divulgação de informações, dados e levar reflexões à sociedade. Como segundo produto, pretende-se entrevistar as vereadoras eleitas em 2024 nas capitais dos estados brasileiros (mediante a plataforma Zoom ou outra equivalente), a fim de se realizar uma pesquisa qualitativa em torno da sub-representação feminina na política.</p>
OBJETIVO	<p>Analisar em que medida a hierarquização social de gêneros influencia na ocupação de espaços políticos</p>

	estratégicos no âmbito interno do Parlamento (limitando o campo de possibilidades de atuação, de oportunidades de ascensão em cargos de comando e o acúmulo de capital político pelas mulheres), a partir de entrevistas com as vereadoras eleitas em 2024 nas capitais brasileiras que buscarão investigar os obstáculos, as causas históricas e a posição destinada às mulheres parlamentares nas comissões permanentes e nos cargos de comando do Poder Legislativo municipal.
METODOLOGIA	<p>O projeto pretende ser desenvolvido em 5 etapas, sendo esta divisão feita tendo por base o tipo de atividade desempenhada.</p> <p>1. Encontros para discussão de textos e acompanhamento do Projeto Encontros presenciais para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos e discutidos pelos membros da equipe, a respeito do tema da hierarquização social de gêneros e seus reflexos na posição destinada às mulheres na política, bem como sobre o feminismo interseccional. Tais encontros também terão a finalidade de orientar o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e escrita, bem como discutir soluções em conjunto para os obstáculos encontrados para consecução dos fins do Projeto e refletir sobre a situação fática da posição destinada às mulheres parlamentares.</p> <p>2. Elaboração das perguntas das entrevistas e mapeamento das vereadoras eleitas em 2024 nas capitais brasileiras Os alunos deverão realizar o mapeamento das atuais vereadoras das capitais dos estados brasileiros e buscar formas de contato com elas. Também deverão elaborar as perguntas das entrevistas que serão realizadas em seguida.</p> <p>3. Realização das entrevistas Em dia e horário a combinar, os alunos deverão realizar entrevistas virtuais (ou presenciais, no caso no município do Rio de Janeiro) com as vereadoras que se dispuserem a encontrá-los.</p> <p>4. Sistematização e interpretação dos dados Nesta etapa, os alunos trabalharão na tradução dos dados levantados, no intuito de disponibilizá-los em linguagem acessível, em figuras e postagens de fácil compreensão ao cidadão comum.</p> <p>4. Manutenção do perfil no Instagram. As entrevistas realizadas, os conceitos, as reflexões, os dados coletados ao longo do semestre serão condensados na plataforma eletrônica (perfil @mulheresnapolitica_fgv), que deverá contar com a participação de todos os discentes para elaboração dos textos e do design.</p> <p>5. Divulgação do produto Divulgação pelas mídias eletrônicas, criação de folders.</p>
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	X Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
	X Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
	X Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
	X Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
	X Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
	X Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
	X Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
	X Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
	X Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
	X Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
	X Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
	X Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
X Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.	
Outras:	
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))	
ATIVIDADE	TEMA
1	Apresentação do FP, do problema, dos membros da equipe e apresentação/divisão dos textos que serão discutidos nas reuniões.
2	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: Desigualdade de gêneros na história. Manutenção do perfil no Instagram.
3	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe.

	Tema: Os estereótipos de gênero e os papéis sociais de gênero. Manutenção do perfil no Instagram.
4	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: Divisão sexual do trabalho. Início do mapeamento das deputadas estaduais e federais. Manutenção do perfil no Instagram.
5	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: A dinâmica de funcionamento do Congresso Nacional: os cargos de comando e as comissões permanentes e a classificação em soft politics, Middle politics e hard politics. Elaboração das perguntas das entrevistas. Manutenção do perfil no Instagram.
6	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: Os discursos parlamentares e a posição destinada às mulheres Os alunos deverão entrar em contato com as vereadoras das capitais dos estados brasileiros. Manutenção do perfil no Instagram.
7	Reunião para discutir os entraves encontrados, busca de soluções, direcionamento das entrevistas. Manutenção do perfil no Instagram.
8	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: Feminismo interseccional e o feminismo negro Período de realização das entrevistas. Manutenção do perfil do Instagram
9	Apresentação dos dados e entrevistas coletados pelos discentes. Reunião para definição das estratégias de sistematização dos dados. Período de realização das entrevistas. Manutenção do perfil do Instagram.
10	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: As cotas femininas e a sub-representação feminina na política. Período de realização das entrevistas. Manutenção do perfil do Instagram.
11	Discussão sobre os resultados das entrevistas. Manutenção do perfil do Instagram. Divulgação das entrevistas realizadas.
12	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: As cotas femininas e a sub-representação feminina na política. Manutenção do perfil do Instagram. Divulgação das entrevistas realizadas.
13	Encontro presencial para debates temáticos, a partir de textos motivadores que devem ser lidos previamente e discutidos pelos membros da equipe. Tema: como fomentar a participação feminina na política? Manutenção do perfil do Instagram. Divulgação das entrevistas realizadas.
14	Discussão de estratégias de divulgação da plataforma eletrônica e elaboração do relatório final.
15	Encerramento das atividades, divulgação da plataforma eletrônica e fechamento do semestre.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Critérios de avaliação: - Frequência e Participação na discussão de textos – 20% - Entrega de tarefas (coleta e análise de dados) – 30% - Propositura de soluções criativas e inovadoras aos problemas investigados – 20% - Participação no desenvolvimento dos produtos (contribuição nas atividades do Observatório e criação/divulgação da plataforma eletrônica) – 30% Avaliação em percentual.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CARNEIRO, S. Lélia Gonzalez: o feminismo negro no palco da história. [s. l.]: Rede de Desenvolvimento Humano, 2014. ISBN 9788561467128. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000130760&lang=pt-br&site=eds-live . Acesso em: 2 dez. 2022. HOOKS, Bell. Teoria feminista. da margem ao centro. [s. l.]: Perspectiva, 2019. ISBN 9788527311663. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000203006&lang=pt-br&site=eds-live . Acesso em: 2 dez. 2022. MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e política. uma introdução. [s. l.]: Boitempo, [s. d.]. ISBN 9788575593967. Disponível em:

	<p>https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000226731&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BEAUVOIR, S. de. O segundo sexo. [s. l.]: Nova Fronteira, 1981. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000096423&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>LÉLIA GONZALEZ; MARIA PILAR CABANZO CHAPARRO; CAMILA DANIEL. La categoría político-cultural de amefricanidad. Conexión, [s. l.], n. 15, 2021. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=edsdoj&AN=edsdoj.184aa41e54d64167adc8a43aa7cc4009&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>MICHÈLE PERROT. Où en est en France l’histoire des femmes ? Matériaux pour l’histoire de notre temps, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 3–5, 1985. DOI 10.3406/mat.1985.403974. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=edsper&AN=edsper.mat.0769.3206.1985.num.1.1.403974&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. 8. ed. [s. l.]: Bertrand Brasil, 2005. ISBN 8528699633. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat08036a&AN=sbfgv.000095279&lang=pt-br&site=eds-live. Acesso em: 2 dez. 2022.</p>